

**CAMPEONATOPARANAENSE DE ARRANCADA NA TERRA 2022**

**REGULAMENTO TÉCNICO CATEGORIA STREET TRACÇÃO TRASEIRA (STT)**

**DEFINIÇÃO:**

**ART. 1** – Participam desta categoria veículos de turismo de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas de tração traseira equipados com motores naturalmente aspirados.

**HOMOLOGAÇÃO:**

**ART. 2** – Veículos de fabricação nacional, com produção mínima de 1000 (mil) exemplares idênticos em 12 (doze) meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 4 (quatro), 6 (seis) ou 8 (oito) cilindros.

**ART. 3** – Permitido o uso de veículos de 02 (dois) ou mais lugares.

**ART. 4** – A denominação desta categoria será Street Tração Traseira.

**PESO MÍNIMO:**

**ART. 5** – Não é permitido qualquer tipo de alívio de peso através da retirada de partes e itens originais de fábrica, exceto as permitidas por este regulamento, ver item carro Montado no Regulamento Regras Gerais.

**ART. 6** – Permitida a retirada do macaco, estepe, chave de roda e triângulo de segurança.

**MOTOR:**

**ART. 7** – O motor deverá manter suas características originais de fábrica com relação ao ângulo e posição de montagem do conjunto: Motor, caixa de câmbio e diferencial, bem como seus suportes.

**ART. 8** – A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada.

**ART. 9** – Fica livre o trabalho do bloco original, permitindo-se o aumento do volume do mesmo.

**ART. 10** – Fica livre a troca do bloco original, por outro de reposição da mesma marca e modelo, devendo este seguir as mesmas especificações do bloco original.

**ART. 11** – Para veículos modelos Chevrolet Opala/Caravan fica proibido o bloco de motor 292 usado nos caminhões A-60 e A-70 da mesma marca.

**ART. 12** – Não é obrigatório o uso do virabrequim original, porém o curso do virabrequim deve ser mantido como o do original de fábrica do veículo em questão.

**ART. 13** – Para Veículos Chevrolet modelos Opala/Caravan, o diâmetro máximo do pistão deverá ser de 101,6mm (4 pol).

#### **SISTEMA DE IGNIÇÃO:**

**ART. 14** – Marca e tipos livre.

#### **SISTEMA DE ARREFECIMENTO:**

**ART. 15** – Termostato e sistema de controle de temperatura são livres.

**ART. 16** – O ventilador e o acionamento são livres, porém todos os componentes devem estar presentes no veículo.

**ART. 17** – Proibida a retirada do radiador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

**ART. 18** – Proibida a mudança do local de fixação dos itens mencionados acima.

#### **CABEÇOTE:**

**ART. 19** – O cabeçote deve ser original e nacional.

**ART. 20** – O cabeçote pode ser substituído por outro de reposição, devendo este, ser nacional e seguir mesmas especificações do original.

**ART. 21** – O retrabalho no cabeçote é livre.

**ART. 22** – Permitida a substituição do comando de válvulas original.

#### **ALIMENTAÇÃO:**

**ART. 23** – O coletor de admissão é livre.

**ART. 24** – O aumento do número original de carburadores é permitido.

**ART. 25** – Permitido o uso de carburadores de qualquer tipo ou marca, sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador que regulam a quantidade de ar/combustível.

**ART. 26** – Proibido o uso de qualquer tipo de bico de injeção de combustível.

**ART. 27** – Proibido qualquer tipo de dispositivo de superalimentação. (óxido nitroso, turbo compressor, blower, superchargers e outros mais que possam surgir).

**ART. 28** – Obrigatório o uso de Metanol puro como combustível com as especificações técnicas descritas nas Regras Gerais.

#### **ESCAPAMENTO:**

**ART. 29** – Livre. Vide Regras Gerais.

#### **SUSPENSÃO:**

**ART. 30** – Permitido alterar a altura dos amortecedores e a colocação de calços.

**ART. 31** – Fica liberado o material das buchas, desde que não se altere sua fixação nos pontos originais da carroceria.

**ART. 32** – Todos os componentes da suspensão devem estar presentes nos seus lugares originais.

**ART. 33** – O comprimento de molas é livre, assim como o número de espiras e diâmetro do fio.

**ART. 34** – O tipo de suspensão e os pontos de fixação devem permanecer originais.

**ART. 35** – Os amortecedores são livres, contanto que seu número, tipo (telescópico, braço, etc.) e pontos de fixação sejam mantidos originais.

**ART. 36** – Proibido o uso de amortecedores do tipo “Coil-Over”.

**ART. 37** – O uso de barras antiafastamento ou barras de tração é permitido.

**ART. 38** – Demais alterações não são permitidas.

#### **TRANSMISSÃO:**

**ART. 39** – A caixa de câmbio e o diferencial devem ser nacionais, sendo permitido o trabalho da relação original, porém de acionamento manual.

**ART. 40** – Proibido o uso de caixa de câmbio automática mesmo que original do veículo.

**ART. 41** – A existência de conversor de torque no câmbio utilizado caracterizará que o mesmo é automático.

**ART. 42** – Proibido o uso de trambulador / alavanca do tipo “in line” / “v-gate”.

**ART. 43** – É permitido o uso de alavanca seletora com sistema de pinos, travas ou guias que tenham a função de evitar erros nas trocas de marchas, desde que não se altere a configuração padrão de mudança em H.

**ART. 44** – Permitido o uso de diferencial autoblocante ou similares.

**ART. 45** – Os veículos dotados de eixo cardã deverão possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de segurança com no mínimo 3 mm (três milímetros) de espessura, para que impeça o cardã de tocar o solo em caso de quebra.

#### **EMBREAGEM:**

**ART. 46** – Livre, porém não pode ser automática.

**ART. 47** – Proibido o uso de qualquer sistema eletrônico que auxilie o piloto a efetuar as trocas de marcha sem a utilização da embreagem. (“Quick Shift”, “GearController”, e outros aparelhos similares que possam surgir).

#### **RODAS E PNEUS:**

**ART. 48** – As rodas são livres, respeitando o diâmetro mínimo de 14” e máximo 17”.

**ART. 49** – Os pneus deverão obrigatoriamente possuir classificação DOT com medidas de largura máxima em 215mm e mínima 165mm.

**ART. 50** – Os pneus devem ser nacionais, estar em bom estado de conservação e ter no mínimo 2mm de sulco na superfície de contato com o solo medido em qualquer lugar da banda de rodagem.

**ART. 51** – Permitida a utilização de pneus importados quando estes estiverem montados nas rodas fora do eixo de tração.

**ART. 52** – Permitido o uso, nas rodas traseiras, de pneus do tipo “Front Runners”, com especificação para uso em competições, na medida de aro máxima de 15”.

**ART. 53** – Os pneus utilizados nesta categoria deverão ter classificação de índice de velocidade mínimo de H para pistas de 201 metros, (compatível com a velocidade alcançada) descrito na lateral do pneu. O piloto, cujo veículo exceder a velocidade permitida pelo índice do pneu, deverá providenciar a substituição do pneu por um de índice compatível com a velocidade alcançada. Neste caso, o piloto só poderá participar da próxima atividade de pista quando comprovar a substituição do pneu pelo de índice apropriado. Proibido o uso de pneus da marca Michelin Primacy.

**ART. 54** – É proibido o uso de pneus “slick” de qualquer tipo, bem como pneus refrisados, recapados, remoldados ou similares.

**ART. 55** – Os pneus não podem exceder o limite externo dos para-lamas.

#### **SISTEMA DE FREIO:**

**ART. 56** – O sistema de freio pode ser nacional ou importado, e as canalizações podem ser substituídas por outras de melhor performance.

**ART. 57** – Todos os componentes devem estar presentes no veículo e montados nos seus locais originais, ficando permitida a retirada do hidrovácuo.

**ART. 58** – Permitida a retirada dos defletores dos freios dianteiros.

**ART. 59** – Fica autorizada a retirada do dispositivo antiblocagem.

**ART. 60** – Obrigatório que os freios dianteiros e traseiros estejam funcionando.

**ART. 61** – Fica ainda autorizada a utilização de freio a disco na traseira nos veículos que não o possuem originalmente.

**ART. 62** – Não é permitida a utilização de freios de motonetas ou bicicletas.

**ART. 63** – Liberado a retirada do freio de estacionamento e seus componentes.

**ART. 64** – Os freios traseiros podem funcionar de maneira independente dos freios dianteiros, sendo acionado através de cabos e alavanca.

#### **CARROCERIA E CHASSI:**

**ART. 65** – Proibida qualquer alteração na carroceria ou chassi/monobloco do veículo, ficando liberado o recorte ou trabalho da lateral traseira externa, até o limite máximo do início da caixa de rodas interna.

**ART. 66** – São autorizados apenas acessórios que não alterem ou favoreçam de qualquer forma o rendimento mecânico ou aerodinâmico do veículo.

**ART. 67** – Proibido uso de entradas ou captações de ar de qualquer outro tipo que não os originais.

**ART. 68** – Permitido o levantamento do capô dianteiro, na sua parte traseira, em no máximo 10,0cm (dez centímetros), medidos das extremidades em relação aos pára-lamas.

**ART. 69** – Fica liberada a construção de uma bolha no capô dianteiro / traseiro, com a finalidade de melhor acomodar os componentes do motor.

**ART. 70** – As portas dianteiras devem ser funcionais e contar com travamento eficiente.

**ART. 71** – As portas traseiras (se for o caso) não precisam abrir, porém os trincos externos devem estar presentes.

**ART. 72** – Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.

**ART. 73** – Para-choques, grade frontal, faróis, lanternas, espelho externo (lado direito opcional), maçanetas, vidros e guarnições devem estar presentes no veículo e montados em seus lugares originais.

**ART. 74** – Permitida a retirada da placa de licença, suporte de placa e alma do para-choque.

**ART. 75** – Permitido o recorte ou retrabalho na lateral traseira externa até o limite máximo do início da caixa de rodas interna.

#### **HABITÁCULO:**

**ART. 76** – Proibida a retirada de qualquer parte interna original do veículo com exceção dos itens permitidos.

**ART. 77** – Permitido remover a prateleira traseira de veículos dois volumes.

**ART. 78** – Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.

**ART. 79** – Painel de instrumentos, forro do teto, painel de acabamento das portas (forro), painel de acabamento das laterais traseiras (forro), cobertura das colunas, painel de acabamento da tampa do porta-malas (forro), guarnições das portas, fechaduras, máquinas de levantamento dos vidros das portas e maçanetas devem estar presentes no veículo e montados em seus lugares originais. As máquinas de levantamento dos vidros dianteiros e as fechaduras devem estar funcionando normalmente. As máquinas de levantamento dos vidros traseiros (se for o caso) podem ser retiradas.

**ART. 80** – Permitida a retirada do carpete do assoalho, do carpete do piso do porta-malas e dos cintos de segurança originais e seus suportes.

**ART. 81** – Permitida a retirada do console central.

**ART. 82** – Permitida a retirada do sistema de ar quente e frio.

#### **SISTEMA ELÉTRICO:**

**ART. 83** – A tensão, capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.

**ART. 84** – Permitido substituir o alternador por um de maior potência.

**ART. 85** – A bateria deve estar solidamente fixada no seu local original, podendo ser transferida a sua localização para o porta-malas.

#### **SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:**

**ART. 86** – O sistema de lubrificação é livre.

**ART. 87** – Nenhuma tubulação ou reservatório de fluidos de lubrificação pode estar localizado no habitáculo do veículo.

**ART. 88** – Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 3 (três) litros e devem estar localizados do lado oposto ao do escapamento.

#### **CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:**

**ART. 89** – A tubulação de combustível não pode passar por dentro do habitáculo.

**ART. 90** – Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos e não podem estar localizados no interior do habitáculo.

**ART. 91** – O tanque de combustível original pode ser substituído por outro modelo, desde que estejam na mesma localização do tanque original e este deve ser utilizado como única fonte de alimentação do veículo.

**ART. 92** – Permitido o uso de “catch tank”.



**ART. 93** – Fica definido como “catch tank”, qualquer reservatório adicional, subdivisão ou sistema de contenção feita no tanque.

**ART. 94** – Fica proibido qualquer fechamento que obstrua a visualização do tanque e das linhas de combustível.

**ART. 95** – O abastecimento deve ser feito obrigatoriamente pelo local original do veículo especificado pelo fabricante.

#### **SEGURANÇA:**

**ART. 96** – Vide Regras Gerais.

**ART. 97** – Obrigatório o uso de cinta de proteção na capa seca do câmbio, confeccionada em chapa de aço de no mínimo 5 mm (cinco milímetros) de espessura por 7 cm (sete centímetros) de largura.

Curitiba, 01 de fevereiro de 2022.

Rubens Maurílio Gatti  
Presidente